Vol. VII, N.º 14 — pp. 181-194 25-VIII-1946

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOTA SÔBRE NOMENCLATURA ZOOLÓGICA (*)

POR

AFRÂNIO DO AMARAL

No decurso de minhas pesquisas de revisão de ofídios, fui automàticamente conduzido ao estudo de várias e complexas questões de nomenclatura zoológica e, ao través delas, senti a necessidade de penetrar, de algum modo, nos assuntos gerais de Nomenclatura Zoológica, apreendendo-lhe as diretrizes.

Animado pela boa acolhida que tiveram os primeiros artigos (1, 2, 3, 4) publicados e impressionado com a carência de edição, em língua portuguêsa, das Regras Internacionais de Nomenclatura Zoológica, decidi-me, em seguida, a traduzí-las para o vernáculo (5), procurando assim divulgar-lhes em nosso meio o texto juntamente com o resumo das "Opiniões" que até então haviam sido emitidas pela Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica.

Eleito, mais tarde, membro dêsse órgão de coordenação e orientação, tratei de publicar nova edição (6) da tradução portuguêsa e de pôr em dia as "Opiniões" expressas pela Comissão.

Cabe-me, agora, tornar conhecidos entre nós os textos, já publicados em língua inglêsa, de novas "Opiniões" que a Comissão de Nomenclatura adotou à luz dos estudos oferecidos durante as reuniões por ela efetuadas paralelamente ao 12.º Congresso Internacional de Zoologia, que se realizou em Lisboa, Portugal, durante o mês de outubro de 1935 e ao qual compareci na qualidade de delegado dos Govêrnos, do Brasil e de São Paulo.

(*) Entregue para publicação em 2-1-1946.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15 16

RESUMO DAS OPINIÕES EMITIDAS

Opinião 134

Sôbre o método a ser adotado na interpretação dos nomes genéricos empregados por Freyer para espécies descritas em suas "Neure Beiträge zur Schmetterlingskunde", 1833-1858.

— Na interpretação dos nomes genéricos empregados por FREYER, em suas "Neure Beiträge zur Schmetterlingskunde", para as espécies ali descritas, deve-se considerar cada espécie como tendo sido descrita por FREYER e pertinente ao gênero por êle citado no tôpo da descrição e não ao gênero com que êle realmente associou o nome específico.

Opinião 135

Supressão da chamada "Erlangen List" de 1801.

— A chamada "Erlangen List" de 1801 deve ser tratada como se jamais tivesse sido publicada.

Opinião 136

Opinião suplementar à Opinião 11 *sôbre a interpretação ao trabalho de Latreille "Considérations générales sur l'ordre naturel des animaux composant les classes des crustacés, des arachnides et des insectes avec un tableau méthodique de leurs genres disposés em famille", Paris,* 1810.

— A Opinião 11 da Comissão Internacional, — a qual determina que a "Table des genres avec l'indication de l'espèce qui leur sert de type", anexada a "Considérations générales" de LATREILLE (1810), deve ser aceita como constituinte, à luz do Artigo 30 do Código, de uma designação dos tipos dos gêneros nelas incluidos —, aplica-se apenas àqueles, dentre os gêneros nela citados por LATREILLE, nos quais êle colocou sómente uma das espécies incluidas no gênero pelo respectivo autor.

Opinião 137

Sôbre a relativa precedência a conferir-se a certos nomes genéricos publicados em 1807 *por Fabricius e Hübner, respectivamente, para gêneros idênticos nos* **Lepidoptera Rhopalocera.**

— A menos que e até que se apresente nova evidência quanto às datas precisas em que, em 1807, foram publicados (a) o trabalho de FABRICIUS sôbre nomes genéricos de Lepidópteros no 6.º volume do "Magazin fur Insektenkunde" de ILLIGER e (b) certas táboas da "Sammlung exotischer Schmetterlinge" de HÜBNER, os nomes propostos por FABRICIUS terão precedência aos propostos por HÜBNER. Caso surja mais tarde evidência que prove terem as táboas de HÜBNER sido publicadas antes do trabalho de FABRICIUS, três nomes genéricos (citados no texto da presente Opinião) propostos por HÜBNER nas aludidas táboas devem, por Suspensão das Regras, ser supressos em favor dos nomes (também citados no texto da presente Opinião) propostos por FABRICIUS para os mesmos gêneros.

Nota: — Os três nomes genéricos suprimíveis são os seguintes:

a) - *Potamis* Hübner, tipo *P. leonte* Hübner, 1807, em favor de: *Morpho* Fabricius, tipo *Papilio achilles* L., 1758, de que *P. leonte* Hübner, 1807 é sinônimo;

b) - *Rusticus* Hübner, tipo *Papilio gnidus* Fabricius, 1787, em favor de: *Helicopis* Fabricius, tipo *P. cupido* L., 1758, com que *P. gnidus* é congenérico;

c) - *Manicipium* Hübner, tipo *Papilio hellica* L., 1767, em favor de: *Pontia* Fabricius, tipo *Papilio daplidice* L., 1758, com que *P hellica* é congenérica.

Opinião 138

Sôbre o método por que se deve interpretar a emenda ao Artigo 25 do Código Internacional, adotada na reunião de Budapest do Congresso Internacional de Zoologia, quanto à substituição de nomes inválidos.

— A fim de observar o Artigo 25 do Código Internacional emendado na reunião do Congresso Internacional de Zoologia realizada em Budapest em 1927, é preciso que um autor, ao publicar um novo nome em lugar de um nome inválido e depois de indicar o nome a ser substituido e o do respectivo autor, cite igualmente o ano em que foi publicado tal nome, indique o titulo do trabalho ou revista em que o nome substituendo foi primeiro publicado, e que, sendo numeradas as páginas do mencionado trabalho, refira o número da página em que foi impresso o nome substituendo.

Opinião 139

Os nomes **Cephus** *Latreille,* [1802-1803] *e* **Astata** *Latreille,* 1796, *nos Himenópteros, colocados na Lista Oficial de Nomes Genéricos.*

— A supressão da "Erlangen List" (Opinião 135) invalida o nome *Astatus* Jurine, 1801 (tipo: *Sirex pygmaeus* Linnaeus, 1758) e, conseqüentemente, o nome *Cephus* Latreille, [1802-1803], cujo tipo é aquela mesma espécie, torna-se nomenclaturalmente aproveitável. O nome *Cephus* Latreille, com o tipo indicado, fica colocado na Lista Oficial de Nomes Genéricos, juntamente com *Astata* Latreille, 1796 (tipo: *Tiphia abdominatis* Panzer, [1798]).

Nota da Comissão: — "No momento da reunião da Comissão Internacional em Lisboa em 1935, acreditava-se que fôsse 1802 a data da publicação do volume 3 de LATREILLE, in BUFFON - Hist. nat. gén. part. Crust. Ins. (de SONNINI), no qual apareceu pela 1.ª vez o nome *Cephus* Latreille. No entanto, GRIFFIN desde então (1938, J. Soc. Bibl. nat. Hist. 1: 157) mostrou que, apesar de estar datado do "Ano X", êsse volume não foi seguramente publicado antes do "Ano XI"; e que, portanto, êle deve ter sido publicado na mesma data, no período de 22-IX-1802 a 21-IX-1803. Para pormenores sôbre a conversão de datas do Calendário da Revolução Francêsa em datas do calendário cristão, veja-se GRIFFIN, idem 1: 249."

Opinião 140

Sôbre o método de formação de nomes de família para **Merops** *Linnaeus,* 1758 (*Aves*) *e para* **Merope** *Linnaeus,* 1838 (*Insetos*).

— O nome de família para *Merops* Linnaeus, 1758 (Syst. Nat. (ed. 10): 107) em Aves é *Meropidae;* o nome de família para *Merope* Newman, 1838 (Ent. Mag. 5 (2): 180) em Insetos é *Meropeidae.*

Opinião 141

Sôbre os princípios a serem observados na interpretação do

Artigo 4 do Código Internacional, relativamente à formação de nomes de famílias e subfamílias.

— Os seguintes princípios devem ser observados na interpretação do Artigo 4 do Código Internacional, relativamente à formação de nomes de famílias e subfamílias:

1) Não é preciso que se tome como gênero tipo da família o mais antigo nome aproveitável na família.

2) Ao estabelecer nova família, um autor pode livremente escolher como gênero tipo dessa família qualquer unidade genérica que êle considere mais apropriada.

Nota: — Tanto quanto possível, o nome escolhido deveria ser o mais conhecido e comum das unidades taxonômicas consideradas, isto é, deveria ser o mais central dos gêneros propostos para inclusão na família assim estabelecida.

3) O nome de uma família é baseado no nome de seu gênero tipo. A seleção de determinado nome genérico para formar o nome de uma família constitúi, *ipso facto*, designação definida dêsse gênero como gênero tipo de tal família. Exemplo: O gênero *Musca* Linnaeus, 1758 é designado, de modo definido e não ambíguo, como o gênero tipo da família *Muscidae*, pela razão de se usar na formação do nome da família o tema da palavra *Musca*.

Nota: — Alguns bem estabelecidos nomes de família, propostos por autores anteriores, há em que êste princípio não foi observado. Tais nomes deveriam ser tratados como excepções. Qualquer caso de dúvida deveria ser lembrado à Comissão para que decida.

4) — Os princípios fixados acima em (1) a (3) com relação aos nomes de família são igualmente aplicáveis aos nomes de subfamílias.

Opinião 142

Suspensão das Regras para **Satyrus** *Latreille,* 1810 (*Insetos, Lepidópteros*).

— Em virtude de Suspensão das Regras, *Papitio actaea* Esper, [1780], fica designado como tipo de *Satyrus* Latreille, 1810

(Insetos, Lepidópteros) e êste gênero, assim definido, fica colocado na Lista Oficial de Nomes Genéricos em Zoologia.

Opinião 143

Sôbre o método de formação do nome de família para **Tingis** *Fabricius,* 1803 (*Insetos, Himenópteros*).

— O nome de família para *Tingis* Fabricius 1803 (Syst. Rhyng.: 124), Hemípteros, é *Tingidae.*

Opinião 144

Sôbre a situação dos nomes **Crabro** *Geoffroy,* 1762, **Crabro** *Fabricius,* 1775, *e* **Cimbex** *Olivier,* 1790 (*Insetos, Himenópteros*).

— Em virtude de Suspensão de Regras: I) o nome *Crabro* Geoffroy, 1762, é supresso; II) tôdas as existentes designações de tipo para *Crabro* Fabricius, 1775 e *Cimbex* Olivier, 1790 ficam relegadas; IV) *Vespa cribraria* Linnaeus, 1758, fica designada como o tipo de *Crabro* Fabricius; V) *Tenthredo lutea* Linnaeus, 1758 fica designado como o tipo de *Cimbex* Olivier. Os nomes *Crabro* Fabricius e *Cimbex* Olivier, com os tipos acima indicados, ficam colocados na Lista Oficial de Nomes Genéricos em Zoologia.

Opinião 145

Sôbre a situação de nomes publicados pela 1.ª vez em trabalhos rejeitados por motivos nomenclaturais e ulteriormente publicados em outros trabalhos.

— Desde que um trabalho seja rejeitado por motivos nomenclaturais, quer à luz do Artigo 25 do Código Internacional, quer sob os poderes plenários conferidos à Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica, quaisquer nomes, (seja genéricos, seja específicos), pela 1.ª vez publicados em tal trabalho, devem ser tidos como não havendo jamais sido publicados. Por tanto, desde que um autor ulteriormente estabeleça um gênero ou espécie a que êle aplique um nome dentre os incluidos no trabalho rejeitado, o nome então aplicado é aproveitável nomenclaturalmente e não deve ser rejeitado como homônimo, por motivo de sua publicação anterior no trabalho rejeitado.

Opinião 146

Suspensão das Regras para **Colias** *Fabricius,* 1807 (*Insetos, Lepidópteros*).

— Em virtude de Suspensão das Regras, *Papilio hylae* Linnaeus, 1758, fica designado como o tipo de *Colias* Fabricius, 1807 e êste nome assim definido fica colocado na Lista Oficial de Nomes Genéricos em Zoologia.

Opinião 147

Sôbre os princípios a serem observados na interpretação do Artigo 34 *do Código Internacional quanto à rejeição, como homônimos, de nomes Genéricos e subgenéricos com a mesma origem e significado de nomes prèviamente publicados.*

— Os seguintes princípios devem ser observados na interpretação do Artigo 34 do Código Internacional quanto à rejeição, como homônimo, de nomes genéricos e subgenéricos da mesma origem e significado:

1) - Um nome genérico, da mesma origem e significado que um nome genérico prèviamente publicado, deve ser rejeitado como homônimo dêsse nome se dêle se distingue apenas pelas seguintes diferenças:

a) - uso de *ae* ou *oe* e *e;* uso de *ei, i* e *y;* ou uso de *c* e *k;*

b) - aspiração ou não aspiração de consoante;

c) - presença ou ausência de *c* antes de *t;*

d) - uso de consoante simples ou dupla;

2) - Os princípios fixados acima em (1) com relação aos nomes genéricos são igualmente aplicáveis aos nomes subgenéricos.

Opinião 148

Sôbre os princípios a serem observados na interpretação dos Artigos 25 *e* 34 *do Código Internacional quanto à aproveitabilidade de nomes genéricos propostos como emendas ou substituições a nomes genéricos prèviamente publicados com a mesma origem e significado.*

— Os seguintes princípios devem ser observados na interpretação dos Artigos 25 e 34 do Código Internacional quanto à aproveitabilidade de nomes genéricos propostos como emendas ou substituições a nomes prèviamente publicados com a mesma origem e significado:

1) - Um nome genérico publicado como emenda de nome anterior da mesma origem e significado deve ser rejeitado como sinônimo dêsse nome anterior, e o tipo do gênero portador do nome emendado é automàticamente a mesma espécie que o tipo do gênero portador do nome anterior, que assim se propôs emendar. Exemplo: *Achatinus* de Montfort, 1810, por ser emenda de *Achatina* Lamarck, 1799, deve ser rejeitado como sinônimo de *Achatina* Lamarck; o tipo de *Achatinus* de Montfort é automàticamente a mesma espécie que o tipo de *Achatina* Lamarck.

2) - Um nome genérico deve ser rejeitado como homônimo se tiver sido publicado prèviamente como emenda de outro nome genérico de data anterior. Exemplo: *Borus* Albers, 1850 (Moluscos) deve ser rejeitado como homônimo de *Borus* Agassiz, 1846, que é emenda de *Boros* Herbst, 1797 (Coleópteros).

3) - Um nome genérico, publicado como substituto (*nomen novum*) de um nome rejeitado por motivo de sua homonímia, não deve ser rejeitado sob o fundamento de ter a mesma origem e significado do nome para cuja substituição foi proposto. Exemplo: *Protodryas* Reuss, 1928, foi publicado como substituto de *Prodryas* Reuss, 1926, que é inválido, por ser homônimo de *Prodryas* Scudler, 1878; como tal, *Protodryas* Reuss é aproveitável, embora tenha a mesma origem e significado que *Prodryas* Reuss. Se, no entanto, *Protodryas* Reuss tivesse sido publicado como emenda (e não como substituto) de *Prodryas* Reuss, ter-se-ia tornado sinônimo de *Prodryas* Reuss e, assim, inaprovietável.

4) - Os princípios fixados acima em (1) a (3) com relação aos nomes genéricos são igualmente aplicáveis aos nomes subgenéricos.

Opinião 149

Vinte e um nomes de Ortópteros (Insetos) colocados na Lista Oficial de Nomes Genéricos em Zoologia.

— Os seguintes nomes de Ortópteros (Insetos) ficam colocados na Lista Oficial de Nomes Genéricos em Zoologia, com os tipos indicados no parágrafo 10 da presente Opinião.

Ei-los:

Bacillus Le Peletier de Saint Fargeau & Serville, 1825 (tipo: *Mantis rossia* Rossi, 1790, Faun. etrusc. I: 259; monotípico);

Chelidura Berthold, 1827 (tipo: *Forcicula aptera* Charpentier, 1825, Hor. Ent.: 69, tipo designado por Serville, 1831, Ann. Sci. Nat. 22: 36, sob o nome de *Chelidoura*);

Eumastax Burr, 1899 (tipo: *Mastax tenuis* Perty, 1832, Del. Anim. artic. Brasil (2): 123; monotípico);

Gampsocleis Fieber, 1852 (tipo: *Locusta glabra* Herbst, 1786, in *Fuessly*, Arch. Ins. 7: 193; monotípico);

Gryllacris Serville, 1831 (tipo: *Gryllacris maculicollis* Serville, 1831, Ann. Sci. Nat. 22 (86): 139, tipo designado por REHN, 1905, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila. 57: 827);

Gryllotalpa Latreille, [1802-1803] (tipo: *Gryllus grillotalpa* Linnaeus, 1758, Syst. Nat.: 428; monotípico);

Hemimerus Walker, 1871 (tipo: *Hemimerus talpoides* Walker, 1871, Cat. Dermapt. Saltat. Brit. Mus. 5 Suppl. Dermapt. Saltat.: 2; monotípico);

Labia Leach, 1815 (tipo: *Forficula minor* Linnaeus, 1758, Syst. Nat.: 423; monotípico);

Leptophyes Fieber, 1852 (tipo: *Locusta punctatissima* Bosc, 1792, Actes Soc. Hist. nat. Paris I. (1): 45; monotípico);

Mantis Linnaeus, 1767 (tipo: *Gryllus religiosus* Linnaeus, 1758, Syst. Nat.: 426; tipo desginado por LATREILLE, 1810, Consid. Gén. Anim. Crust. Arach. Ins.: 433);

Myrmecophilus Berthold, 1827 (tipo: *Blatta acervorum* Panzer, [1799], Fauna Ins. Germ. (68): tab. 24; monotípico);

Oedipoda Latreille, 1829 (tipo: *Gryllus coerulescens* Linnaeus, 1758, Syst. Nat.: 432; tipo designado por KIRBY, 1910, Syn. Cat. Orthopt. 3: 238);

Phyllium Illiger, 1798 (tipo: *Gryllus siccifolius* Linnaeus, 1758, Syst. Nat.: 425; monotípico);

Prophalangopsis Walker, 1871 (tipo: *Tarraga obscura* Walker, 1869, Cat. Dermapt. Saltat. Brit. Mus. 1: 100; monotípico);

Proscopia Klug, 1820 (tipo: *Proscopea gigantea* Klug, 1820, Hor. phys. Berol.: 18; tipo designado por GUÉRIN, 1828, Dict. Class. Hist. Nat., 14: 297);

Psophus Fieber, 1853 (tipo: *Gryllus stridulus* Linnaeus, 1758, Syst. Nat.: 432; monotípico);

Saga Charpentier, 1825 (tipo: *Locusta serrata* Fabricius, 1793, Ent. Syst. 2: 43, monotípico);

Schizodactylus Brullé, 1835 (tipo: *Gryllus monstrosus* Brullé, 1773, Ill. Nat. Hist. 2: index & 81; monotípico);

Sphingonotus Fieber, 1852 (tipo: *Gryllus coerulans* Linnaeus, 1767, Syst. Nat. 1 (2): 701; monotípico);

Stenopelmatus Burmeister, 1838 (tipo: *Stenopelmatus talpa* Burmeister, 1838, Handb. Ent. 2 (2) (N.º 1); tipo designado por Kirby, 1906, Syn. Cat. Orthopt. 2: 111);

Tridactylus Olivier, 1789 (tipo: *Tridactylus paradoxus* Latreille [1802-1803] (in Buffon, de Sonnini), Hist. Nat. Gén. partie Crust. Ins. 3: 276; monotípico).

Opinião 150

Sôbre as datas de publicação das várias porções de Hübner (J.), Verzeichniss bekannter Schmettlinger (sic) [1816-1826].

— As datas de publicação de Jacob Hübner - Verzeichniss bekannter Schmettlinger (sic) deveriam ser determinadas à luz da evidência oferecida pelo resultado do descobrimento dos manuscritos de Hübner. As conclusões a tirar dessa evidência acham-se resumidas no parágrafo 8 da presente Opinião.

Eis o quadro correspondente ao resumo:

Assinatura	*Páginas*	*Espécies N.os*	*Data de publicação*
Verzeichniss			
1	[1]-[3]-4-16	1- 96	1816
2- 8	17-128	97-1379	[1819]
9-11	129-176	1380-1822	[1819]
12-13	177-208	1823-2084	[1820]
14-15	209-240	2085-2388	[1821]
16	241-256	2389-2531	[1821]
17-19	257-304	2532-2936	[1823]
20-27	305-431	2937-4198	[1825]
Anzeiger			
1- 9	1- 72	—	[1826]

Opinião 151

Sôbre a situação dos nomes **Lasius** *Panzer* [1801-1802], **Podalirius** *Latreille*, 1802, **Lasius** *Fabricius* [1804-1805] *e* **Anthophora** *Latreille*, 1803 (*Classe: Insetos; Ordem - Himenópteros*).

— Em virtude de Suspensão das Regras: I) o nome *Lasius* Panzer [1801-1802]; II) o nome *Podalirius* Latreille [1802] (Classe: Insetos; Himenópteros) são supressos; III) tôdas as existentes designações de tipo para *Lasius* Fabricius, [1804-1805] e *Anthophora* Latreille, 1803 ficam relegadas; IV) *Formica nigra* Linnaeus, 1758 fica designada como o tipo de *Lasius* Fabricius; e V) *Apis pilipes* Fabricius, 1775 fica designada como o tipo de *Anthophora* Latreille. Os nomes *Lasius* Fabricius e *Anthophora* Latreille (Classe: Insetos; Ordem: Himenópteros), com os tipos acima indicados, ficam colocados na Lista Oficial de Nomes Genéricos em Zoologia como Nomes Nos. 594 e 595.

Opinião 152

Sôbre a situação de nomes genéricos na Ordem: Dípteros (Classe: Insetos) publicados primeiro em 1800 *por J. W. Meigen em sua "Nouvelle Classification des Mouches à deux ailes."*

— Os nomes genéricos na Ordem: Dípteros (Classe: Insetos) publicados em 1800 por J. W. MEIGEN em sua "Nouvelle Classification des Mouches à deux ailes" devem ser tratados como possuidores de prioridade fixada por essa data. Tratando-se de qualquer nome primeiro publicado no trabalho acima, desde que especialistas no grupo correspondente sejam de opinião que a estricta aplicação das Regras resultaria claramente em maior confusão do que uniformidade, ditos especialistas deveriam apresentar dados completos à Comissão Internacional com as recomendações que julgassem mais acertadas para a Suspensão das Regras com relação a êsse nome genérico. Dada a grande raridade dêste trabalho de MEIGEN, resolveu FRANCIS HEMMING, secretário da Comissão de Nomenclatura Zoológica, reproduzi-lo em *fac-simile*. Êste já se acha à venda, pelo preço de 10 chelins, no escritório da Comissão (41, Queen's Gate, London, S.W. 7, Inglaterra).

Opinião 153

Sôbre a situação dos nomes **Bethylas** *Latreille,* [1802-1803], e **Dryinus** *Latreille,* [1804] (*Classe: Insetos; Ordem: Himenópteros*).

— Em virtude de Suspensão das Regras: I) tôdas as existentes designações de tipo para *Bethylus* Latreille, [1802-1803], são supressas; e II) *Omalus fuscicornis* Jurine, 1807 fica designado como o tipo de *Bethylus* Latreille. Os nomes *Bethylus* Latreille, com o tipo assim indicado, e *Dryinus* Latreille, [1804], com o tipo *Dryinus formicarius* Latreille, [1804-1805] (Classe: Insetos; Ordem: Himenópteros) ficam colocados na Lista Oficial de Nomes Genéricos em Zoologia como Nomes Nos. 596 e 597.

Opinião 154

Sôbre a situação dos nomes **Phanaeroptera** *Serville,* 1831, *e* **Tylopsis** *Fieber,* 1853 (*Classe: Insetos; Ordem: Ortópteros*).

Em virtude de Suspensão das Regras, *Gryllus falcata* Poda, 1761, fica designado como o tipo de *Phanaeroptera* Serville, 1831. O nome *Phanaeroptera* Serville com o tipo acima indicado, e o nome *Tylopsis* Fieber, 1853, com o tipo *Locusta lilifolia* Fabricius, 1793 (Classe: Insetos; Ordem: Ortópteros) ficam colocados na Lista Oficial de nomes Genéricos em Zoologia como Nomes Nos. 598 e 599.

Opinião 155

Sôbre a situação dos nomes **Callimome** *Spinola,* 1811, **Misocampe** *Latreille,* 1818, *e* **Torymus** *Dalman,* 1820 (*Classe: Insetos; Ordem: Himenópteros*).

— Em virtude de Suspensão das Regras: I) o nome *Callimome* Spinola, 1811 e II) o nome *Misocampe* Latreille, 1818, são supressos; III) tôdas as existentes designações de tipo para *Torymus* Dalman, 1820, ficam relegadas; e IV) *Ichneumon bedeguaris* Linnaeus, 1758, fica designado como otipo de *Torymus* Dalman. O nome *Torymus* Dalman, com o tipo acima indicado (Classe: Insetos; Ordem: Himenópteros), fica colocado na Lista Oficial de Nomes Genéricos em Zoologia como Nome No. 600.

Opinião 156

Suspensão das Regras para **Vanessa** *Fabricius,* 1807 (*Classe: Insetos; Ordem: Lepidópleros*).

— Em virtude de Suspensão das Regras, fica declarado que não se deve invocar a precedência de página para se preferir *Cynthia* Fabricius, 1807 (Classe: Insetos; Ordem: Lepidópteros) a *Vanessa* Fabricius, 1807. *Vanessa* Fabricius, com o tipo *Papilio atalanta* Linnaeus, 1758, fica colocado na Lista Oficial de Nomes Genéricos em Zoologia, com o Nome No. 601.

BIBLIOGRAFIA

1. Amaral, A. do — Sôbre o emprêgo do nome genérico *Micrurus* em vez de *Elaps* — Rev. Mus. Paulista 14: 3-6. 1926.

2. Amaral, A. do — Sôbre o emprêgo do nome genérico *Sibynomorphus* em vez de *Leptognathus, Cochliophagus, Stremmatognathus, Anholodon*, etc. — loc. cit. 14: 7-9.

3. Amaral, A. do — Sôbre a preferência do nome genérico *Pseudoboa* Schneider, 1801, a *Clelia* Fitzinger, 1826 e *Oxyrhopus* Wagler, 1830; Sôbre a preferência do nome específico *Pseudoboa petola* (L., 1758), a *P. petolaria* (L. 1758), loc. cit.: 10-16.

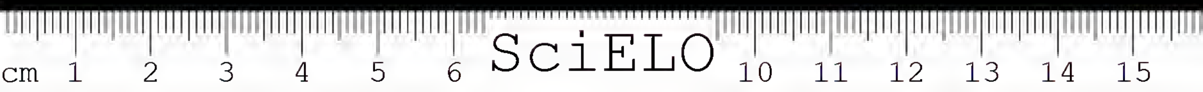
5. Amaral, A. do — Sôbre a diferenciação dos nomes genéricos *Lachesis, Trimeresurus* e *Bothrops* — loc. cit.: 34-40.

5. Amaral, A. do — Regras Internacionais de Nomenclatura Zoológica (tradução para o português, 1.ª edição). Mem. Inst. Butantan 5: 235-264. 1930.

   Nota: - A despeito do cuidado havido na revisão, além de alguns senões observáveis no texto, sairam incorretamente impressos em Opinião 73 (pag. 259), os nomes *Parasyclois*, que se deve corrigir para *Paracyclois*, e *Randalia*, que se deve corrigir para *Randallia*.

6. Amaral, A. do — Regras Internacionais de Nomenclatura Zoológica (tradução para o português, 2.ª edição) — loc. cit. 11: 241-274. 1937.

   Nota: - Ainda na mesma Opinião 73 (pag. 266) deve-se corrigir *Randalia* para *Randallia*.


cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15